

13 de Agosto 2024
Terça-feira
Semanário - Ano 7
N.º 422
Director-Geral
Evaristo Mulaza



LI YU, EMPRESÁRIO CHINÊS EM ANGOLA

“O Governo habituou o povo a receber as coisas de bandeja e continua a incentivar o povo a não trabalhar”

Págs. 4 a 7

MÊS DE JANEIRO SÓ FOI PAGO EM JULHO

Atraso salarial de seis meses coloca 70% dos funcionários da Movicel em casa

Pág. 15



PREÇOS MANTÊM-SE EM ALTA

Inflação continua em marcha acelerada e atinge os 31,09% em Julho

ANÁLISE. Banco Nacional de Angola revela-se incapaz de abrandar a alta de preços instalada ao longo da primeira metade do ano. Diferente do observado em Junho, Luanda não consta das três províncias em que se verificaram os maiores aumentos de preços. Pág. 10



AGRICULTURA

Sem apoio do Estado, seguradoras viram-se para seguros paramétricos

Págs. 8 e 9



PERSPECTIVAS

BAD considera “improvável” rácio da dívida pública cair para 60% do PIB

Pág. 12

LOGÍSTICA

Grupo Carrinho nega incumprimento com as FAA

Pág. 28

COMPARAÇÃO HOMÓLOGA DO SEGUNDO TRIMESTRE

Bancos perderam 73,8 mil milhões kz com contributo decisivo do Sol, VTB, Yetu e BAI

BALANÇO. Queda no lucro de quatro bancos pesou negativamente no resultado global das instituições financeiras bancárias no segundo trimestre. BAI está a perder terreno no pódio dos resultados líquidos, alistando-se entre os que registaram recuos significativos no período. Pág. 14

